



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

### **AUDIÊNCIA DE ZWI SKORNICKI**

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Senhor Skornicki, bom-dia, ou quase boa-tarde. Se não, boa-tarde.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Boa-tarde.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Esta oitiva, ao contrário de outras tantas, das quais o senhor já participou, tem um objetivo muito específico. Esta é uma oitiva da Justiça Eleitoral, e nós temos por objeto a campanha eleitoral de 2014 e eventuais contribuições que tenham sido canalizadas de maneira ilegal para os partidos ou para os candidatos, em decorrência, enfim, dos fatos apurados na operação Lava Jato. O Doutor Bruno, que é juiz auxiliar da Corregedoria, vai proceder à oitiva, e eu interrompo, aqui ou acolá, se houver algum questionamento complementar.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): (fala inaudível)

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Então, eu lhe peço, primeiro, para repetir, porque parece que o microfone estava desligado.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eu digo aqui que eu tenho um acordo de colaboração assinado com o Ministério Público, lá do Paraná, e está aguardando homologação do Ministro Teori [Zavascki], porque tem foro privilegiado. E, me pediram também para manter algumas respostas em sigilo. Talvez eu não possa responder nesse momento.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Então, eu pediria ao senhor que, cada vez que fosse feita uma pergunta



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

que o senhor não possa responder, diga: não posso responder, e por quê. Tanto as perguntas do Juízo como dos eminentes advogados.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Obrigado, Ministro. Senhor Zwi Skornicki, boa-tarde. Agradeço a colaboração e o comparecimento aqui na Justiça Eleitoral. Senhor Zwi, eu pediria aqui uma breve qualificação do senhor. Qual é a sua formação?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eu sou engenheiro civil e tenho pós-graduação em engenharia de petróleo.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá ok. O senhor reside onde?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Hoje, [REDACTED]  
[REDACTED] Avenida das Américas, 2.300-A, casa 50

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Está ótimo.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sou residente [REDACTED]  
[REDACTED]

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): [REDACTED]  
[REDACTED] Rio de Janeiro

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Senhor Zwi, conforme o Ministro Herman [Benjamin] já esclareceu, nós temos aqui um processo que tem natureza eleitoral e diz respeito ao financiamento de campanha, especificadamente a campanha de 2014. Os representados são a Senhora Dilma Vana Rousseff e o Senhor Michel Temer. Pergunto se o senhor tem algum tipo de parentesco, amizade ou inimizade com algum dos representados.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não conheço nenhum dos dois pessoalmente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Nunca teve nenhum contato pessoal?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor tem algum tipo de interesse nessa causa? Essa ação é uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral [AIJE], que apura a campanha eleitoral de 2014. O senhor tem algum tipo de interesse pessoal nessa causa?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Nenhum.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, o senhor assume aqui o dever de dizer a verdade sobre aquilo que lhe for perguntado, observando a determinação do Ministro Herman [Benjamin] em relação à colaboração premiada, está ok?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Doutora, a colaboração premiada ainda não foi homologada?

A DOUTORA (advogada não identificada): Depende de homologação, (inaudível) com o Ministro...

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Só esclarecendo às partes, que houve uma manifestação do Ministro Teori [Zavaski] sobre esse ponto. O Ministro, especificadamente, colocou, que o fato de ter sido realizada colaboração premiada não impede o colaborador de testemunhar. Então, enfim, o senhor vai ser perguntado e, conforme orientação do Ministro, aquilo que o senhor não queira informar, em razão da delação, o senhor aponte isso. Tá ok?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Bom... ou seja, o próprio relator, no Supremo Tribunal Federal, não sei se a doutora advogada tem esta...

A DOUTORA (advogada não identificada): Não.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Não tem.

A DOUTORA (advogada não identificada): Acesso a essa decisão? Não.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Nos termos do que foi aqui expressado, informado pelo Doutor Bruno, não criou nenhum obstáculo à sua inquirição. Agora, de toda sorte, se aqui houver alguma pergunta que fique sem resposta, por conta da espera da homologação da colaboração premiada, eu farei uma outra oitiva após a homologação – e, nesse caso, eu vou fazer em Brasília.

A DOUTORA (advogada não identificada): Ministro, eu posso só... Zwi também foi interrogado na ação penal que ele responde em Curitiba, ainda antes da homologação. E ele tem se portado, desde então, como colaborador, respondendo a tudo que lhe é perguntado, sem nenhuma reserva, sem nenhuma objeção, nem nada disso – ele tem respondido, abrindo mão do direito ao silêncio, como ele vai se comprometer aqui a dizer a verdade, e tudo o mais. É que, em Curitiba, mesmo, há pontos que ainda não foram revelados – por exemplo, porque o acordo subiu para Brasília, porque dentro do âmbito do acordo ele mencionou pessoas que porventura tenham foro por prerrogativa. E isso ainda é, enfim... o próprio juiz que conduz o processo não indagou o nome da pessoa. Então, isso não revelado no próprio processo criminal original e por isso ele revela: “Sim, tem uma pessoa com foro por prerrogativa”, mas não mencionou o nome da pessoa. Então, a gente não sabe da conveniência da revelação antes da homologação. É



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

simplesmente isso, porque o acordo permanece sob sigilo, enquanto não for homologado, e sobre esses pontos que, abertamente dizemos que... para avaliar que mesmo, nesse foro, do TSE, se seria o caso de menção. Mas ele está livre e, desimpedido e, na postura de colaborador, inclusive, em todas as instâncias, em todas as instâncias administrativas e tudo mais.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Por isso mesmo, doutora, que, no sentido de preservar o senhor Zwi, é que eu já deixei claro que ele pode, perfeitamente, dizer: Ministro, neste caso eu prefiro não me manifestar, por tal razão. E, evidentemente, em outro momento, eu terei que ouvi-lo novamente.

A DOUTORA (advogada não identificada): Está ótimo. É só pra dizer que isso não é a ideia de não colaboração, mas simplesmente o sigilo.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Não, não. Isso está muito claro. E nós temos que preservar aqui, na hipótese de tudo aquilo que não estiver absolutamente claro e que, eventualmente possa prejudicar o depoente, a minha interpretação é em favor do depoente.

A DOUTORA (advogada não identificada): Está ótimo.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Então, não há nenhum problema em que o senhor mantenha reserva temporária sobre alguma coisa que venha a ser perguntada. No sentido de preservar mesmo a sua pessoa.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Pois não. Obrigado.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Bom, prosseguindo, Senhor Zwi, o senhor tem desempenhado atividades, enfim, laborativas, empresário, ultimamente, me descreva suas atividades profissionais nos últimos... no período recente.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eu sou representante de um grupo asiático chamado *Keppel Fels*, com exclusividade, e trabalho com eles desde 1988. E como representante, desde 2005.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Desde 2005.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Isso.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Representando a *Keppel Fels*, o senhor tem representado esse grupo, principalmente em contratos, com quem?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Em contratos, em obtenção de contrato, em acompanhamento de obra, em parte técnica, parte jurídica, parte... também negociação com os trabalhadores sobre dissídios coletivos, junto ao sindicato...

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): A *Keppel Fels* tem instalações aqui no Brasil?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Ela tem um escritório que fica na Rua da Quitanda, no Rio de Janeiro, que é mais um escritório de apoio, e o estaleiro fica no antigo Estaleiro Verolme, em Angra dos Reis. E o meu escritório fica dentro do escritório da *Keppel*.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Entendi. E isso desde 2015, que o senhor tem escritório dentro da...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Dentro da *Keppel*, não. Dentro da *Keppel*, são mais ou menos uns quatro anos, quando ela se mudou para a Rua da Quitanda. Mas quando estava na Assembleia Dez, o meu escritório era colado ao escritório deles. E quando eles vieram ao Brasil, em 99, eles ficaram no meu escritório, no Rio de Janeiro.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, o senhor disse 4 anos, eu posso situar aí em 2012, mais ou menos o seu início.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): É por aí, quando eu fui para o escritório deles. Quando também eles se mudaram da Rua Assembleia Dez para a Rua da Quitanda, 86.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): A Keppel mantém contratos com órgãos públicos, empresas públicas?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Só a Petrobras.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Só a Petrobras?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Atua com outras empresas, além da Petrobras?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Atua com a Modec e algumas empresas de perfuração, que trabalham na bacia de Santos e de Campos também. E no pré-sal.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Todas privadas?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Todas privadas.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Ok. Tá. Então...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): E com a Sete do Brasil.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Sete Brasil.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E a sede, onde é mesmo?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): A sede fica na Rua da Quitanda...

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Não, não. A sede...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Em Cingapura.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Em Cingapura.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá ok. Então, desde 2012, principalmente... Bom, todo o período que o senhor representou a *Keppel Fels*, o senhor tinha algum tipo de contato direto com representantes da Petrobras, alguém específico que era o canal de interlocução da Keppel com a...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Tá, eu tinha contato com várias pessoas da Petrobras, dependendo da necessidade. Pessoas da área técnica, da área de engenharia, da área de exploração; mas nessa parte mais dos ilícitos, que é o que o senhor quer saber, era, basicamente, com o Senhor Pedro Barusco.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O Senhor Pedro Barusco.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): O início foi com o Senhor Raul Schmidt e depois com o Senhor Pedro Barusco.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Que período com o Senhor Raul Schmidt?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Começou tudo em 2003.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Ok. O Senhor Raul Schmidt, que função desempenhava lá?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Ele não era da Petrobras. Ele tinha um escritório de representação e era presidente de uma empresa de plataformas, no Brasil, e ele conhecia a alta esfera da Petrobras e se colocou a minha disposição para me ajudar dentro da Petrobras, já que eu não conhecia, em 2003, as pessoas que tinham assumido na época do Presidente Lula.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, o Raul fez essa aproximação do senhor, como um lobista?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá ok. Ele lhe apresentou a apenas ao grupo empresarial da Petrobras, ou também a...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não. No começo, ele manteve tudo em segredo, só ele. E dizia que tinha penetração dentro da alta esfera da Petrobras, sem declinar nome nenhum.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Quantos contratos o Senhor, na condição de representante da Keppel, celebrou com a Petrobras nos últimos anos?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Começou com a P-52, depois foi a P-51, depois veio a P-56, depois veio a P-58, a P-53, – algumas feitas no Brasil e outras feitas lá em Cingapura mesmo – a P-61 e, ultimamente, já na nova direção da Graça Foster, a P-66 e a P-69.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): A P-66 e a P-69 são as sondas?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, são dois FPSOs, diretamente para a Petrobras, além do contrato com a Sete.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Sobre esses contratos firmados entre a Keppel e a Petrobras, havia alguma previsão de pagamento de comissões, propinas?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Previsão não tinha, não. Só começou a ter quando nós fomos assediados.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Quem assediou o senhor?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Começou pelo Raul Schmidt, na P-51 e na P52.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O Raul Schmidt fez essa abordagem por volta de que ano?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Começou em 2003 e deve ter ido até 2006 ou 2007, quando ele disse que estava saindo dessa área e indo morar no exterior e aí me apresentou o Senhor Pedro Barusco.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, desde 2007, o Senhor negociava diretamente com o Barusco?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Em cada um desses contratos firmados havia algum tipo de percentual fixado? Como é que era feito?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Era caso a caso, e em todos eles houve uma participação de propina, com exceção da P-66 e P-69.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): A P-66 e a P-69 são de que ano?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): São agora de 2011 ou ... não, são de 2012, já com o diretor que era o Doutor Figueiredo, no lugar do Renato Duque.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ou seja, isso já na gestão da Graça?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Na Graça, a Keppel teve duas sem negociação, sem nenhum pedido de propina, nada, absolutamente nada.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Na gestão da Graça, portanto, não houve propina?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Nada?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Nada, pelo menos com a Keppel não.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Nesses contratos, a Graça entrou em que ano?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Dois mil e onze ou dois mil e doze... dois mil e onze, eu acho. Entrou logo no ano seguinte à Presidente Dilma assumir.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, na Petrobras, a partir de 2011, o senhor disse que, em contratos com a Keppel, não houve nenhum tipo de distribuição?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Mas houve depois contrato da Keppel com a Sete Brasil?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Na Sete Brasil foi antes da Graça assumir, ainda estava na direção do Senhor Gabrielli e o Barusco estava na Sete.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E esse contrato teve que objeto com a Sete Brasil?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Foram construções de seis plataformas semi-submersíveis para perfuração.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O valor total dessa contratação, o senhor se recorda?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Em torno de 4.8 bilhões de dólares.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Nesse contrato, houve previsão de pagamentos de comissões?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Foi pedido pelo Senhor Barusco em duas ocasiões distintas: uma pedindo 1.2 que foi negociado para 0,9 e mais tarde ele me procurou, separado, numa conversa e disse que ele, como era o grande interlocutor, o grande trabalhador, ninguém ajudava ele, nem o partido, nem ninguém, então, ele queria ter mais 0,1, por fora, sem mencionar aos outros participantes, que eu não falasse nada para ninguém. Isso seria direto para ele.

O 0,9 seria para ele fazer a distribuição e 0,1 direto para o bolso dele.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Nessa negociação do 0,9%, houve uma reunião para definir esse percentual?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Houve uma reunião com o Barusco para, primeiro, ser 1.2.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Mas quem participou dessa reunião que acabou definindo que o percentual seria 0,9%? Apenas o Senhor Barusco?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Barusco e eu, só.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Não havia representantes de partidos políticos?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Naquele momento, não.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor chegou a ter alguma reunião? Esteve presente com representante de partido político, tesoureiro?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Junto com o Barusco, só uma vez, quando já estava tudo encerrado, em que ele disse que parte dessa propina iria para o Partido dos Trabalhadores.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Estava presente algum representante do partido?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): O Senhor Vaccari.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O Senhor Vaccari esteve presente?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, Senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Essa reunião foi em que ano?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Dois mil e onze, acredito.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E esse 0,9% sobre a contratação de alto valor, 4.8 bilhões, como é que seria distribuído?

---

**AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000**

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Só que esse valor, acabou, na realidade, de ser pago só um bilhão e meio, porque, em novembro de 2014, a Sete parou de pagar. E hoje, na Keppel, existe uma plataforma quase pronta, uma pela metade e uma um terço pronta. Então, em negociações que, o senhor deve saber melhor do que eu, como deve estar andando isso.

Então, na realidade, o valor que foi recebido pela Keppel não foram os 4.8.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Como é que foi acertada essa distribuição do 0,9%, seria pago de que forma?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Ele me disse que metade iria para ele e para os colaboradores dele e a outra metade eu deveria me acertar com o Senhor Vaccari.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Mas seria feito um pagamento do valor total?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, sempre à medida que a Sete ia pagando, dias depois ou um mês depois, faria-se a transferência para o Barusco e para o Partido dos Trabalhadores.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, seria diluído no tempo?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor. Até 2020, que era o contrato original entre a Sete e a Keppel.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Seriam pagamentos em um periodicidade mensal, semestral?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eu diria, no caso da Keppel, ela não era mensal, era por eventos. Então, às vezes acontecia em três



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

meses, às vezes acontecia em seis meses, às vezes acontecia de mês a mês, dependendo do evento que era auferido.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O pagamento – e aqui eu pergunto por uma questão bem formal – era feito de que modo, era feito em depósito, na conta de alguém?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): No caso do Partido dos Trabalhadores, era uma conta corrente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Uma conta corrente. E era pago como doação eleitoral?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, ficava ali e dependia da necessidade do Senhor Vaccari em indicar a quem pagar ou não pagar. E, no caso do Barusco, era pagamento no exterior para contas indicadas por ele.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, essas contas, esses recursos que eram pagos ao Partido dos Trabalhadores, pela representação do Senhor Vaccari, eram contas não necessariamente contas correntes do Partido, eram contas correntes também de outros titulares?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): No exterior.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Titulares no exterior.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Nenhum pagamento foi feito ao partido – bom, com exceção de uma empresa chamada Zama, que ele indicou, todos os outros pagamentos; um pagamento só foi feito no exterior.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor sabe dizer se, entre esse pagamento no exterior, o Senhor João Santana e Dona Mônica Moura foram beneficiados?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): A Mônica Moura, sim. O João Santana, na época, não conheci, só fui conhecê-lo agora em Curitiba, quando tive na carceragem, lá.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor teve contato direto com a Mônica Moura?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Duas vezes, no meu escritório, dentro da Keppel.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Qual foi o objeto dessa conversa?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Foi o objeto, primeiro... foi o objeto de conversa com o Vaccari que me disse que a Senhora Mônica Moura iria me procurar e que eu deveria pagar a ela 5 milhões de dólares.

Não me disse se era para essa campanha ou campanhas anteriores ou campanhas futuras ou débito, nem nada, simplesmente disse:

– Eu tenho uma conta corrente com o Senhor – ele falava comigo – e dessa conta corrente, me faça o favor, pague 5 milhões de dólares à Mônica Moura.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Lembra da data disso? Não a data, o período aproximado?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Dois mil e treze, talvez.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ou seja, no período eleitoral? Ou um pouco antes?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Dois mil e doze... eu sei que o último pagamento que eu fiz a ela, que foram em parcelas, encerrou em novembro de dois mil e quatorze, então deve ter sido em dois mil e treze essa negociação.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Em algum momento o Senhor Vaccari, quando deu essa orientação para realizar esses depósitos, em nome da Dona Mônica Moura, ele falou a que título eram?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, simplesmente ele me disse:

– Eu tenho uma dívida e preciso pagar – e isso fazia parte dessa conta corrente que eram alguns contratos remanescentes ainda da Petrobras e mais as primeiras parcelas que a Sete pagou.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O único político que o senhor teve contato, o único representante foi o Vaccari? Alguém de algum outro partido participou?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O senhor não teve contato com representante de nenhum outro partido?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor. Não, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá ok.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Eu tive com dois políticos, que eu não... vou decli... evitar de falar o nome, por causa da minha colaboração que eu tenho. Mesmo durante o depoimento ao... Dr. Sérgio Moro, eu também evitei de falar os nomes. E... mais o Vaccari. Imagino que...

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E nesse período...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): É... Agora, desculpe. Sempre esses pagamentos, mesmo por... para as pessoas de foro privilegiado, sempre eram autorizados pelo Vaccari. Ele é que indicava quem ele... me procuraria, desses políticos.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Sem indicar... é nomes...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN: (corregedor-geral eleitoral): ... mas indicando partidos, esses agentes com foros privilegiados... eram de que partido?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): PT.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): O senhor, nesse período, teve...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Porque, como o Vaccari... desculpe... era tesoureiro do PT, a relação dele era de organizar remunerações e fundos para o partido PT. Não indicava nenhum outro partido.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Nesse período de intensos contatos com a Petrobras, e depois com a Sete Brasil, algum outro partido foi envolvido, ou apenas o Partido dos Trabalhadores?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Só o Partido dos Trabalhadores.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Senhor Zwi...

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Sim, senhor. Pois não.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Nesse período, a Keppel constou como doadora, financiadora eleitoral?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Na P-56, foi a prime... Na P-51, 52, pelo que eu entendi do Raul Schmidt, não havia nenhuma participação de



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



**AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000**

16 DE SETEMBRO DE 2016

partido nenhum. Na 56, quando eu fui... transferida a conversa para o Senhor Pedro Barusco, foi aí que apareceu o Partido dos Trabalhadores. E só na P-56 é que foram feitos os primeiros pagamentos legais. E foi a única vez que foi feito legalmente pagamentos ao Partido dos Trabalhadores.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, todos esses pagamentos realizados até o ano de 2013, desse contrato das sondas, não é? Da...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sete, P-58 e outros, com exceção da 56, eles foram sempre... entraram numa conta-corrente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Contas-correntes de titularidades diversas?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Ele...

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Não era só da titularidade do Partido dos Trabalhadores?

O senhor entendeu? Esses pagamentos, essas comissões que o senhor comentou aqui, uma delas foi paga a Monica Moura. Os correntistas eram diversos – é isso?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não... os nomes, além dos dois que eu não posso indicar o nome agora... tinha a Zama e mais a Mônica Moura. Foram os únicos nomes que foram indicados pelo Senhor Vaccari para fazer esses pagamentos dentro dessa conta corrente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Agora, Senhor Zwi, se esses pagamentos não fossem realizados, nas conversas, havia já algum tipo de previsão de ameaça, retaliação, pelo não pagamento, uma eventual resistência da Keppel em participar desse sistema?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



**AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000**

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Cara a cara, nunca houve nenhuma... mas o senhor sentia subliminarmente que, realmente, existia alguma coisa por trás, que se não participasse, alguém.... um outro faria o gol no meu lugar. Quer dizer, no lugar da Keppel.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E havia algum tipo de promessa – por parte, aqui, o contato que o senhor tinha era com o Senhor Vacari –, havia algum tipo de promessa, ou mesmo do Senhor Pedro Barusco, no sentido de favorecer para que a contratação fosse realizada com a Keppel?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não. Porque sempre os nossos... os preços da Keppel sempre foram os primeiros colocados.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, nessa parte da contratação, não havia nenhuma promessa de...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): A única ajuda... desculpe, senhor juiz... a única conversa que eu tive, de apoio, foi na época do Raul Schmidt, que, na véspera da entrega da proposta da P-51, P-52, ele me mandou um pedaço de papel dizendo qual seria o valor esperado pela Petrobras do orçamento das duas plataformas. Nas outras, o senhor pagava para ter a condição de não ser alijado, ou não ser cancelada a concorrência, ou não ser tecnicamente desclassificado, ou até financeiramente.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): De algu...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Mas em nenhum momento foi dito pessoalmente que eles iriam fazer isso caso eu não participasse.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E o Raul Schmidt também nunca disse quem eram os interlocutores dele?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Não. Ele, como lobista, ele preferiu manter... para não dar... para ele poder continuar fazendo o que ele fazia.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): O último pagamento de que o senhor se recorda foi realizado em que data?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Novembro de 2014, à Dona Mônica Moura, no valor de quinhentos mil. Dos cinco milhões, eu paguei quatro milhões e meio.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E a Mônica, em algum momento, disse a que título era esse pagamento? Ou por quê que...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não. Ela simplesmente me ligou, a pedido do Senhor Vaccari, e disse que queria ter uma conversa comigo. Foi ao meu escritório e disse:

– Olha, eu vim aqui fazer o acerto com o senhor, dos cinco milhões de dólares.

Aí, eu disse para ela:

– Para eu poder fazer isso, como já os bancos estavam com *compliance* bem apurados, o banco que eu estava usando disse que só poderia pagar se houvesse um contrato.

Aí, numa... tive uma segunda reunião com a Senhora Mônica Moura, também no escritório, onde ela me apresentou um *draft*, uma minuta de um contrato que o... só substituí os nomes antigos pelo nome da DPC, que é a empresa que pagou, e comecei a fazer os pagamentos.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Esse contrato era um contrato que tinha que objeto? Ele tinha que nome? Um contrato qualquer, não tinha...



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): É, sem... sem validade.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Não dizia nem que tipo de serviço que...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): É... dizia que era serviço de *marketing*, ou... coisas de que o João Santana, como marketeiro... (ininteligível)

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E essa empresa era uma empresa fictícia também, DPC?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não sei. A DPC, não. A DPC é empresa minha, uma *offshore* minha.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Ah, uma empresa do senhor? Uma *offshore*?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Isso.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E a contratada era ela, diretamente, a Mônica Moura?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Senhor?

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): E a outra parte contratada, era a própria Mônica Moura?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não. Era uma empresa chamada *Shellbill*.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): *Shellbill*?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): É. Eu não sei se é *fake*, se ela é *offshore*, ou o quê que é.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não sabe?

---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não. Ela me deu um número...

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Foi a própria Mônica que assinou por ela? Pela empresa?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Foi.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Foi?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Na realidade, ela me entregou já assinado. Quer dizer, se foi ela que assinou ou não...

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Está certo.

Ah, o senhor não sabe dizer se foi ela que assinou ou não?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não. Eu já recebi...

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Não assinou na sua frente?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não assinou.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá. Esses cinco milhões foram pagos de que forma?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Foram quatro milhões e meio, só, pagos, dos cinco milhões.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Quatro milhões e meio.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Quinhentos mil dólares por mês, até novembro de 2014.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Em conta indicada diretamente para ela?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Conta no Brasil?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não. No exterior.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Sabe onde?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Ela deu duas contas. Uma para pagamento em euro ou uma... pagamento em dólar. Eu preferi o pagamento em dólar – eu acho que é no Citibank. Não... não me recordo agora, não.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Em que país?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Estados Unidos.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Estados Unidos? Tá ok.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ou seja, houve operações de pagamentos ilícitos com instituições financeiras sediadas nos Estados Unidos?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Tá ok.

O senhor... eu vou só perguntar – isso o senhor já falou anteriormente. Mas, com políticos, o senhor nunca teve contato?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Nunca teve contato? E, partido político, o único que foi beneficiado, foi realmente o PT?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Ministro.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eu tive contatos com prefeitos em Angra, vereadores em Angra, por causa da atividade da Keppel, que é em Angra – recebê-los no estaleiro, fazer visitas, fazer discussões em reduzir ISS, ou reduzir IPTU, pedir apoio na época em que existia greve, durante o período dos dissídios, não é? – com esses políticos eu tive contato.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E houve pagamentos lá, também?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Nenhum, senhor. Não, senhor.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E quando o senhor respondeu que não à pergunta do Dr. Bruno, que não teve contatos com políticos, à exceção do Senhor Vaccari?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): À exceção do Senhor Vaccari, os dois nomes que eu não posso declinar.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Sim. Com esses outros dois nomes também houve contato pessoal?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Pessoal. Sim, senhor.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E com o Senhor Vaccari, quantas vezes o senhor se encontrou?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Ah... normalmente, eu diria, talvez, umas cinco a seis vezes, nesse período todo.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E as reuniões eram...?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Ou no meu escritório...



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

**AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000**

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): No Rio de Janeiro?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): No Rio de Janeiro, sempre. Ou no hotel em que ele ficava, no café da manhã.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Em São Paulo, não?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Em São Paulo, nunca tive com ele.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E esses percentuais eram tratados assim, de uma forma tranquila, com se fosse um ato...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Como eu estou conversando com o senhor.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): ... banal – ou seja, não era nada de excepcional?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Era...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Mas o senhor sentia que, se não houvesse essa colaboração, o senhor não ia pra frente.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Em outras palavras, o senhor está dizendo é que a contribuição que a sua empresa... que a empresa que o senhor representava... não foi de forma nenhuma voluntária...? Espontânea?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

**AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000**

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não foi espontânea, não senhor.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Tinha receio de...?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Bastante. Ainda mais porque era uma empresa estrangeira concorrendo contra empresas de grande porte no Brasil, onde eram bem potentes.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E o que o Senhor Vaccari propiciava então era uma espécie de proteção à sua empresa? Seria isso?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): É. Ele se colocava como “o senhor me ajuda, se precisar lá na frente posso lhe ajudar” – mas nunca ajudou.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ou seja, além de ...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): É como se o senhor fizesse um seguro de carro: o senhor não quer nunca usar, mas paga. Basicamente era dessa forma.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas um seguro de carro que não era espontâneo...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Que não era espontâneo, claro.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Só uma última pergunta aqui...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



**AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000**

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): A Keppel constou como doadora oficial na campanha de 2014? Ela doou legalmente algum valor à campanha?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Isso eu não sei porque não fazia parte... Isso era com um senhor chamado Alceu Mariano de Souza, que era o diretor institucional, que fazia essa parte de pagamentos a poli..., ele quem conhecia os políticos.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Então, na atividade do senhor, os valores que foram pagos diretamente pelo senhor nunca foram registrados como doação eleitoral? Nunca foram contabilizados na empresa como doação eleitoral?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Das minhas empresas, nenhuma delas.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas é possível que o Senhor Alceu Mariano de Souza tenha feito doações?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Acredito que sim. E acredito mais para apoio a vereador ou prefeito em Angra, onde é a matriz, digamos, no Brasil, o estaleiro.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E aí seriam doações lícitas?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim. Doações, acredito aí... eu me lembro de alguma vez que teve uma discussão de dar dez, quinze ou vinte mil reais a cada vereador que tentava se eleger. Prefeito? Não me lembro de ele ter feito alguma doação.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): As doações, portanto, lícitas, à campanha federal não ocorreram porque estavam sendo feitos esses pagamentos ilícitos?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Exatamente. Como tinha uma conta corrente e como tudo era coordenado pelo Senhor Vaccari, a Keppel já não pagava nada federal exatamente porque já....

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Nenhuma doação lícita porque...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): A não ser a P-56.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E a P-56 foi em que ano? Que campanha foi essa?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Dois mil e sete, dois mil e oito, alguma coisa desse gênero.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas foi uma doação decorrente de ato de corrupção legalizada, por meio de....

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Foi.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Sim.

O DOUTOR JOSÉ EDUARDO RANGEL DE ALCKMIN (advogado da Coligação Muda Brasil): Excelência, eu gostaria que a testemunha esclarecesse se ele tinha ou tem uma planilha de controle desses pagamentos feitos ao Partido dos Trabalhadores, na verdade ao Senhor Vaccari?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não tenho, não senhor.

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O DOUTOR JOSÉ EDUARDO RANGEL DE ALCKMIN (advogado da Coligação Muda Brasil): Se poderia tentar nominar ou mais ou menos esclarecer os pagamentos que foram feitos nos anos de 2013/2014, próximo ao período da eleição e também durante ao período da eleição, já que o último pagamento foi em novembro de 2014, pelo que se entendeu aqui?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eu fiz pagamentos à Senhora Mônica Moura, fiz pagamentos também ao Senhor – indicado pelo Senhor Vaccari – Cláudio Mente, no valor de um milhão de dólares, e um pagamento mensal de vinte e cinco mil reais, pela minha empresa Eagle, à empresa chamada Zama, a pedido do Senhor Vaccari.

O DOUTOR JOSÉ EDUARDO RANGEL DE ALCKMIN (advogado da Coligação Muda Brasil): O Senhor sabe o nome completo dessa empresa chamada Zama, porque até consultamos aqui na internet, e não estamos identificando? Ou é uma empresa internacional?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, é uma empresa brasileira e eu acho que são duas sócias, uma chama-se Márcia... Você lembra o sobrenome, Marta?

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: (fala inaudível)

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Quem sabe passamos à próxima pergunta, para não perdermos tempo...

O DOUTOR JOSÉ EDUARDO RANGEL DE ALCKMIN (advogado da Coligação Muda Brasil): Na verdade eram esses os esclarecimentos principais.

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: Excelência, Zaama com dois as [duas letras a].

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E se puder passar o nome dos sócios...



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O senhor lembra por que esses pagamentos fora feitos? Primeiro o valor baixo, considerando...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Os vinte e cinco mil era porque a Márcia, da Zaama, dava apoio no Rio de Janeiro ao Senhor Vaccari. Então ela tinha um escritório na Rua do Ouvidor, nº 63, que, provavelmente recebia o Senhor Vaccari quando vinha ao Rio de Janeiro –tipo um “boy de luxo”. E foram durante dois anos feitos esses pagamentos.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Os representados agora.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): Queria voltar um pouco ao início, Ministro, porque não ficou claro para mim.

O senhor Zwi falou que começou a trabalhar na Keppel Fels, e aí eu não entendi porque falou duas datas. Ele falou 1988 e falou 2005. Não entendi porque tem as duas datas.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Em 1988 eu estava no grupo Odebrecht e trouxe a Keppel para o Brasil para fazer uma parceria, uma *joint venture*, com a Keppel, e eu era o responsável por essa *joint venture*. Em 1995 eu saí do Grupo Odebrecht e fui trabalhar por contra própria e me associei a uma outra empresa chamada Compete e com a Compete nós fizemos uma parceria de representação – também com a Keppel –, que durou até 2005, e de 2005 até hoje, essa representação, eu sou o exclusivo dela.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): O Senhor Zwi também trabalhou na Petrobrás?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Trabalhei na Petrobrás de 1974 a 1977, como engenheiro de petróleo.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**

Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): No seu depoimento, aqui, o Senhor Zwi disse logo no começo que teve contato com o Senhor Rau Schmidt no começo de 2003...

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): Pelo que entendi, o senhor disse que precisava ter contato com alguém do novo governo que entrava?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não. Não foi isso, não. O que eu disse é que eu fui procurar o Senhor Raul Schmidt porque eu já representava o Grupo Keppel e a empresa Sevan, a quem ele era o presidente aqui no Brasil, estava com disposição de construir plataformas no exterior. Então eu fui procurá-lo para ver se ele tinha interesse em receber cotações da Keppel para a fabricação das plataformas que ele queria construir.

Em uma dessas conversas – em 2003 já –, ele me disse que ele tinha alguma ascensão ou conhecimento dentro da nova organização da Petrobras e que poderia me ajudar nas futuras concorrências.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): O senhor conhecia o Senhor Raul Schmidt desde quando?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Desde 2002.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): A Keppel tinha contrato com a Petrobras antes de 2003?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Teve em 1988, que foi a Petrobras 18, e em 1995, a Petrobras 27. As duas feitas em Cingapura.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): E nesses contratos não houve nenhum pagamento de comissão ou de propina?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eu não sei, porque eu não representava o Grupo Keppel na época. Eu só representava através da Odebrecht – eu era a ligação entre a Odebrecht e Keppel. Não houve participação minha em nenhuma dessas negociações.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): Agora, mudando de fatos, o senhor falou desse pagamento que foi feito à Mônica Moura, só para ficar mais claro, o senhor disse que o Senhor Vaccari lhe procurou e disse que tinha uma dívida a ser paga, é isso?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): O senhor sabe precisar as datas dessa reunião em que ele disse que tinha essa dívida a ser paga e indicou a Senhora Mônica Moura?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Isso deve ter sido em 2013, porque logo em seguida, no mesmo ano – em 2013 –, a Senhora Mônica apareceu no meu escritório.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): Pelo que eu entendi, o senhor disse que pagou quatro milhões e meio de dólares em parcelas.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): De quinhentos mil dólares por mês.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): Foram nove parcelas então?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Foram nove parcelas.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): O senhor se recorda quando foi feito o primeiro pagamento?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Quando?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): É, em que mês e ano?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Deve ter sido no início de 2014 ou ainda em 2013, no final de 2013. É porque não era mês a mês, não.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): Para finalizar, o senhor disse que se recorda de que houve doações a vereadores de Angra, o senhor se recorda a que partidos que esses vereadores pertenciam?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, porque não era da minha alçada. Eu só escutava conversa no corredor.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): Essas doações seriam feitas pela Keppel?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Acredito que sim, porque quem comentava isso era o Senhor Alceu, que era o diretor institucional da empresa.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): A sua empresa Eagle não doou para ninguém?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor.

O DOUTOR FLÁVIO CROCCE CAETANO (advogado de Dilma Rousseff): E o senhor também nunca doou para ninguém? Nem suas empresas nem o senhor?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Tenho só uma pergunta, Ministro. Só para deixar claro, também na linha do que o Doutor Flávio perguntou, quando, nessa conversa de pagamento à Senhora Mônica Moura, o senhor já disse que era uma dívida, eu só quero confirmar com ele, portanto, se referia a algo pretérito àquela data, um serviço já prestado, se isso chegou a ser dito para ele.

---

**AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000**

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, senhor. Simplesmente o Senhor Vaccari disse: – Eu preciso pagar à senhora Mônica cinco milhões de dólares. Então o senhor tira da minha conta corrente, vou dar o seu celular para ela e ela vai entrar em contato contigo e vocês se acertam.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Mas ele se referia expressamente a uma dívida?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Obrigado, Ministro.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ele se referia a uma dívida para frente ou a uma dívida para trás? Porque essa questão é importante.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Essa pergunta eu não fiz a ele.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ou seja, ele também não disse que era uma dívida contraída ou de serviços já prestados, ou serviços a serem prestados?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não senhor, não me comentou.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Então vou repetir a pergunta, ou seja: Foi utilizada a expressão “dívida”?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Dívida.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas não foi dito se eram os serviços prestados, ou os serviços a serem prestados?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não foi dito. Nem a Senhora Mônica me informou isso.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Obrigado.

Quer complementar?

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: Excelência, tem espaço para ele poder dizer o nome da empresa?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): O nome da empresa é Zaama – com dois as – Planejamento e Gestão, e as sócias chamam-se Cátia e Márcia Bertoti.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): São irmãs, devem ser, não?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Acho que são irmãs, sim.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): O mesmo sobrenome...

Eu tenho uma última pergunta.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Sim, senhor.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): A Keppel em Cingapura, tinha conhecimento dos pagamentos ilícitos que eram feitos?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Todos.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Quem tinha conhecimento desses pagamentos na Keppel?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Na época que o CEO não tinha se aposentado, era o Senhor C.B. Choo.

---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Poderia soletrar o nome dele?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): C.B. Choo.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E qual era o cargo que ele ocupava?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Ele era o *chairman* da Keppel Fels, da Keppel Corporation, perdão...

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E depois que ele aposentou?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Depois que ele aposentou, veio o senhor Y.Y. Chow, que é CEO da Keppel *Offshore* Marine que congrega 22 estaleiros pelo mundo.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Esse ainda está na empresa?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Esse é o novo CEO. Continua.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Como eram feitas suas comunicações com ele?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Ou quando ele vinha ao Brasil, ou quando eu ia a Cingapura, para visitar as obras, ou acompanhar algum cliente.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E ele perguntava, ou eles perguntavam como esses pagamentos eram feitos?



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eles sabiam do Pedro Barusco, e deixavam na minha mão a parte do Partido dos Trabalhadores que também sabiam que era o Senhor Vaccari.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas sabiam que eram utilizadas instituições financeiras estrangeiras?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eles mesmos depositavam nas minhas contas *offshore* de passagem.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Mas, por exemplo, a conta do Citibank, ou instituições norte-americanas?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Não, ele depositava na minha conta da Deep Sea, que é uma conta no banco Delta, dos Estados Unidos, e eu transferia esse dinheiro para o Citibank.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): E a Keppel opera nos Estados Unidos?

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): A Keppel tem um estaleiro nos Estados Unidos, em Brownsville, no sul do Texas.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Ministério Público.

O DOUTOR MAURÍCIO DA ROCHA RIBEIRO (procurador regional eleitoral): Sem perguntas, obrigado.

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Para encerrar, eu queria agradecer já ao senhor, e possivelmente nós teremos que fazer outra oitiva para complementar esses dados que estão... Se forem necessários.

O SENHOR ZWI SKORNICKI (depoente): Eu fico a sua disposição.



**SJD**  
SECRETARIA JUDICIÁRIA

**COARE**  
Coordenadoria de Acórdãos e Resoluções



---

**AIJE Nº 1943-58.2014.6.00.0000**

16 DE SETEMBRO DE 2016

---

O SENHOR MINISTRO HERMAN BENJAMIN (corregedor-geral eleitoral): Eu agradeço.

O SENHOR BRUNO CESAR LORENCINI (juiz auxiliar): Senhor Zwi, declaro encerrada a audiência, agradeço a sua colaboração com a Justiça Eleitoral.

Vou pedir para o senhor aguardar apenas para assinar o termo, e logo em seguida o senhor está dispensado.